



## CÂNULA PARA TRAQEOSTOMIA SEM BALÃO, BCI MEDICAL

### CARACTERÍSTICAS

#### PEDIATRICA 3,0MM A 4,5MM



- Cânula para traqueostomia em PVC termossensível (se adapta sobre influência de temperatura intracorpórea as estruturas anatômicas da traqueia), descartável, atóxica, transparente, biocompatível, ponta retraída atraumática, linha radiopaca contínua, para melhor visualização de posicionamento; Placa de fixação flexível com identificação de diâmetros; Conector giratório universal de 15 mm;
- Cadarço branco confeccionado em algodão,

para fixação e ajuste.

Acondicionada em caixa rígida de polietileno revestido em papel grau cirúrgico, esterilizado por óxido de etileno.

#### ADULTO 5,0MM A 6,0MM

- Cânula para traqueostomia em PVC termossensível (se adapta sobre influência de temperatura intracorpórea as estruturas anatômicas da traqueia), descartável, atóxica, transparente, biocompatível, ponta retraída atraumática, linha radiopaca contínua, para melhor visualização de posicionamento; Placa de fixação flexível com identificação de diâmetros; Conector giratório universal de 15 mm;
- Fixador para traqueostomia (fita de fixação) confeccionada em espuma de nylon azul com velcro nas extremidades que permite melhor ajuste;

Acondicionada em papel grau cirúrgico, esterilizado por óxido de etileno



# FICHA TÉCNICA



## CÂNULA PARA TRAQEOSTOMIA SEM BALÃO, BCI MEDICAL

### MEDIDAS E CALIBRES

REFERÊNCIA	TAMANHO	DIÂMETRO INTERNO	DIÂMETRO EXTERNO	COMPRIMENTO	
97640604	3,0 mm	3,0 mm	4,6 mm	39 mm	Pediátrico
97640704	3,5 mm	3,5 mm	5,3 mm	40 mm	
97640804	4,0 mm	4,0 mm	5,9 mm	41 mm	
97640904	4,5 mm	4,5 mm	6,5 mm	42 mm	
97511004	5,0 mm	5,0 mm	7,3 mm	47 mm	Adulto
97511104	5,5 mm	5,5 mm	8,0 mm	53 mm	
97511204	6,0 mm	6,0 mm	8,7 mm	56 mm	

### COMPOSIÇÃO

- PVC transparente e atóxico, isento de látex, isento de Ftalato (DEHP).
- Fixador para traqueostomia (fita de fixação) confeccionada em espuma de nylon azul com velcro nas extremidades.
- Cadarço branco confeccionado em algodão.

### INDICAÇÃO DE USO/FINALIDADE

Em alterações laringotraqueais funcionais, pós-traumáticas ou cirúrgicas que comprometam severamente a permeabilidade deste setor das vias aéreas.

Pacientes com obstrução de via aérea na região da laringe ou acima, produzida por tumores laríngeos, edemas, traumatismos maxilo-faciais, presença de corpos estranhos, queimaduras na bucofaringe, e infecções graves de garganta e pescoço.

Pacientes de pós-operatório imediato ou não de laringectomia parcial ou total, com ou sem a função laríngea conservada; ressecção de boca e mandíbulas, sangrentas ou radicais.

Obstrução de vias aéreas superiores.

Intubação orotraqueal prolongada (para reduzir risco de estenose subglótica)

Edema devido a queimaduras, infecções ou anafixalia.

### ADVERTÊNCIAS, PRECAUÇÕES, CUIDADOS ESPECIAIS E ESCLARECIMENTO SOBRE O USO DO PRODUTO

Uma cânula para traqueostomia só deve ser oferecida ao paciente quando prescrita pelo médico. O médico que trata o paciente e conhece suas necessidades decidirá pelo tamanho apropriado da cânula, de acordo com a doença subjacente do paciente. O médico deve ler cuidadosamente as instruções abaixo mencionadas. Estas devem ajudar a avaliar o risco que está sempre associado a todas canulações e reagir corretamente na eventualidade de uma complicação (dispneia), como também cientificar da necessidade e importância de seguir rigorosamente sua orientação.



## CÂNULA PARA TRAQUEOSTOMIA SEM BALÃO, BCI MEDICAL

A introdução de uma cânula para traqueostomia na traqueia através do traqueostoma aumenta sempre a resistência à passagem do ar (devido à posição da cânula para traqueostomia na própria traqueia e ao seu diâmetro interno que é mais reduzido). Nos pacientes em que as vias aéreas superiores se encontram obstruídas (no nível da laringe ou mais acima), este aumento da resistência à passagem do ar não é significativo quando em repouso, desde que a cânula tenha a dimensão adequada. O aumento do esforço respiratório nos pacientes que usam uma cânula, apenas se torna evidente com o esforço físico.

Nos pacientes que tenham problemas de obstrução pulmonar (por exemplo, asma brônquica), a canulação pode, por vezes, tornar o esforço respiratório evidente, mesmo em repouso, no entanto, estando às vias aéreas superiores livres, até certo ponto o paciente poderá respirar pela cânula para traqueostomia.

### INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO

#### 1. **Seleção da dimensão de cânula apropriada:**

A fim de escolher a dimensão correta da cânula, deve-se levar em consideração o tamanho do traqueostoma, o diâmetro da traquéia e a doença subjacente do paciente, sendo que a escolha será determinada exclusivamente pelo médico.

A fim de garantir a melhor ventilação dos pulmões e de minimizar a resistência das vias aéreas, normalmente é selecionada a maior cânula que servir na traquéia e no traqueostoma do paciente devido às condições anatômicas, contudo, a seleção da cânula ficará sempre a critério do médico.

Exceção: no caso das vias aéreas superiores se encontrarem livres, o paciente tem a possibilidade de respirar “ao longo” da cânula para traqueostomia com dimensão menor possível.

#### 2. **Preparação do conjunto de cânula:**

Assegure-se que o conjunto está completo, íntegro e funcional.

#### 3. **O conector para oxigênio padrão 15mm:**

O conector para oxigênio já soldado no tubo da cânula.

#### 4. **Introdução da cânula:**

A introdução da cânula é feita pelo médico, segundo o procedimento habitual.

#### 5. **Fixação da placa (asa) de fixação ao pescoço do paciente.**

Após a inserção da cânula para traqueostomia, a placa (asa) de fixação da cânula deve ser fixada ao pescoço do paciente a fim de evitar que a cânula deslize para fora (extubação). Para isso, insira o fixador para traqueostomia (fita ou cadarço) nas extremidades da placa (asa) de fixação através de seus orifícios. Pode ocorrer irritação da pele do pescoço por debaixo da placa (asa) de fixação, sobretudo no caso de um traqueostoma aberto. Para evitar que isso ocorra, recomenda-se a colocação de uma compressa traqueal entre a pele e o rebordo da placa (asa) de fixação.

#### 6. **Remoção da cânula para traqueostomia.**

Em primeiro lugar, utilizando os procedimentos habituais, deve ser aspirada a secreção e o muco acumulados na secção traqueal. Após este procedimento a cânula poderá ser puxada para fora através do estoma.

# FICHA TÉCNICA



## CÂNULA PARA TRAQUEOSTOMIA SEM BALÃO, BCI MEDICAL

### ATENÇÃO

A utilização deste produto fica reservada exclusivamente ao médico ou a profissionais de saúde com qualificação e experiência necessárias para a realização.

O produto é destinado a uso em único paciente, não deve ser esterilizado novamente, e nenhum de seus acessórios deve ser reutilizado.

O produto é estéril, embalado individualmente; sua esterilidade estará garantida somente se a embalagem estiver intacta.

No caso de ventilação artificial, evite elevada tração lateral e axial sobre o tubo e a placa (asa) de fixação da cânula ao pescoço. As forças de tensão elevadas podem afetar o conector e o tubo da traquéia através da tubagem de ventilação. Isto pode conduzir ao risco de extração do tubo da traquéia (perigo de extubação).

Em caso de tratamento com laser, proteja a cânula para traqueostomia do bombardeamento direto do laser (risco de queimadura do tubo).

Durante a cirurgia sobre a traquéia, a utilização de eletrocautério pode provocar a queima do tubo.

### ESTERILIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO

O conjunto de cânula para traqueostomia é fornecido estéril sendo sua esterilização por Óxido de Etileno. A esterilidade é garantida desde que a embalagem não seja danificada ou violada. Não voltar a esterilizar o produto e não utilizar após a data de validade da esterilização. Material de uso único, não pode ser reprocessado.

Condições de armazenamento: armazenar, transportar e manipular em local limpo, seco e ventilado.

Prazo de validade garantido, por 05 anos a partir da data de esterilização, desde que as condições de armazenamento sejam respeitadas e a embalagem não seja danificada ou violada.

### FABRICANTE

**Fabricante:**

Electroplast S/A  
Servando Gomez, n° 2450  
Montevideo - Uruguai

**Importador e Distribuidor:**

Badeia Comércio e Importação Ltda  
Rua do Hipódromo, 1465/1473 – Fone: 11-2292.0474 / Fax.: 11-2292.2053  
Cep.: 03162-020 – São Paulo - SP  
e-mail: [badeia@badeia.com.br](mailto:badeia@badeia.com.br)  
site : [www.badeia.com.br](http://www.badeia.com.br)  
Responsável técnico: Celso Correa – CRBIO: 100741

**Registro ANVISA:** 10297020069